

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES/ASOCIADAS

A Administração da Interneixa Participações S.A. em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossa Senhoria o Relatório da Administração e os correspondentes Demonstrações Financeiras, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Interneixa Participações é uma companhia de capital fechado que atua como **holding** nacional no segmento de telecomunicações no Brasil. A companhia foi constituída em 21 de julho de 2010, desde então a Administração desenvolve estudos de viabilidade de negócios para atuar na área de telecomunicações no Brasil. Seu controle acionário pertence à:

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2019 e 2018

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	97	251	29.780	22.586
Arrendamento mercantil a pagar	15	-	-	11.215	-
Obrigações e financiamentos	16	-	-	75.002	55.212
Emprestimos e financiamentos	17	-	-	2.291	2.941
Outras receitas operacionais	17	5	11	403	37
Resultados de equivalência patrimonial	10	(23.391)	(123.830)	(44.425)	(98.840)
Outros	-	-	-	43	70
Patrimônio líquido					
Outros	-	-	-	102	262
Patrimônio líquido					
Capital social	20 (a)	44.973	44.973	44.973	44.973
Reserva de capital	20 (b)	274.526	274.526	274.526	274.526
Prejuízos acumulados	20 (c)	(265.437)	(241.885)	(265.437)	(241.885)
Total do patrimônio líquido		54.062	77.614	54.062	77.614
Total do passivo e patrimônio líquido		54.465	77.876	299.980	303.823

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

31 de dezembro de 2019 e 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Interneixa Participações S.A. ("Interneixa Participações" ou "Companhia") é uma companhia holding nacional constituída em 21/07/2008 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado. A Companhia tem sua sede na Rua Geraldo Figueira Gomes, 78, 10º andar, conjunto 102, Cidade Mongeões, São Paulo/SP. Seu controle acionário pertence à Interneixa S.A. ("Interneixa"), uma companhia colombiana que atua na área de telecomunicações na Colômbia, Peru, Equador, Chile e Argentina. A Interneixa é controlada pelo Governo da Colômbia por meio da Interconexión Eléctrica S.A. E.S.P. ("ISA"). A Companhia, desde sua constituição, desenvolve estudos de viabilidade e oportunidade de negócios para atuar na área de telecomunicações no Brasil, em especial no segmento de serviços de Internet do País. Em outubro de 2013, por meio do contrato ITX Capital Participações Ltda. ("ITX Capital"), foram adquiridas as empresas Nelson Quizon Investimentos Globais Ltda. ("NQUIG"), Nelson Quizon de Telecomunicações Ltda. ("NQT") e a IPNET Serviços de Internet Ltda. ("IPNET"), empresas localizadas no estado do Rio de Janeiro que atuam no segmento de telecomunicações e que tem como principal fonte de receita a prestação de Serviços de Comunicação Multimídia - SCM, basicamente o IP Tansor (acesso aos provedores de internet que possuem o cliente final), e o Clear Channel (transporte de informações, ou dados multimídia). Até o momento essa foi a principal aplicação da Interneixa realizada no Brasil. Em abril de 2014, com parte da estratégia de consolidação da marca Interneixa no Brasil, foram alteradas as razões sociais destas empresas do estado do Rio de Janeiro. A empresa NQT passa a operar como Interneixa RJ Operadora de Telecomunicações Ltda. (ITX RJ), a IPNET foi alterada para Interneixa RJ SVA Ltda. (ITX RJ SVA), e o holding NQUIG para Interneixa RJ Investimentos Ltda. (ITX RJ I). Em 2014, se concretizou a venda da Interneixa RJ Operadora de Telecomunicações Corporativa ("ITC") e o IFC GIG Brasil - Fundo de Investimento em Participações ("GIG"), que passaram a compor o quadro de acionistas da Companhia, contribuindo com o processo de expansão do Grupo ISA e América Latina.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, procedimentos, interpretações e orientações emitidos pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais ("CARF") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia não possui outros resultados abrangentes, exceto quando ao resultado do exercício. Determinados saldos referentes ao exercício findo em 31/12/2018, aqui apresentados para fins de comparação, foram reclassificados para melhor comparabilidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no custo de aquisição de ativos. Em 2005/2006, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração. 2.2. Base de consolidação das demonstrações financeiras: As participações em controladas são:

Controlada	Quantidade de ações ordinárias	% Total
Interneixa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A.	370.038	99,99
Interneixa RJ Operadora de Telecomunicações S.A.	310.703	99,99

As demonstrações financeiras consolidadas incluem demonstrações financeiras das quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto. Controladas são todas as entidades (incluindo sociedades de propósito específico) em que a Companhia tem poder para governar as políticas financeiras e operacionais e detém, de modo geral, ações que representam mais de metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto atualmente exercíveis ou conversíveis são levados em consideração para determinar se a Companhia controla ou não outra entidade. As controladas são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição, que corresponde à data em que a Companhia obtém o controle efetivo, quando aplicável, e a partir da data de perda. As demonstrações financeiras das demonstrações financeiras das controladas são elaboradas na mesma data base da controladora, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre as entidades do grupo, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados e dividendos resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados. Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.8. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.11. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.14. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.16. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.17. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.18. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.19. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.20. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.21. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.22. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.23. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.24. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.25. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.26. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.27. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.28. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.29. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.30. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos observáveis e subjetivos e que, a cada mês/fim de período da Companhia. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (R\$) utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encargamentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Interneixa S.A., uma companhia colombiana que atua na área de telecomunicações na Colômbia, Peru, Equador, Chile, Brasil e Argentina. A Interneixa é controlada pelo Governo da Colômbia por meio da Interconexión Eléctrica S.A. E.S.P. ("ISA"). Em janeiro de 2010, a Companhia deu início à implementação de seu Projeto com a constituição da Interneixa Interneixa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A., a ("Interneixa Brasil"), que em 2012 iniciou suas operações comerciais. Dando continuidade ao plano de expansão dos negócios no Brasil em outubro de 2013, por meio do contrato ITX Capital Participações Ltda. ("ITX Capital"), foram adquiridas as empresas Nelson Quizon Investimentos Globais Ltda. ("NQUIG"), Nelson Quizon de Telecomunicações Ltda. ("NQT") e a IPNET Serviços de Internet Ltda. ("IPNET"), empresas localizadas no estado do Rio de Janeiro que atuam no segmento de telecomunicações e que tem como principal fonte de receita a prestação de Serviços de Comunicação Multimídia - SCM, basicamente o IP Tansor (acesso aos provedores de internet que possuem o cliente final), e o Clear Channel (transporte de informações, ou dados multimídia). Até o momento essa foi a principal aplicação da Interneixa realizada no Brasil. Em abril de 2014, com parte da estratégia de consolidação da marca Interneixa no Brasil, foram alteradas as razões sociais destas empresas do estado do Rio de Janeiro. A empresa NQT passa a operar como Interneixa RJ Operadora de Telecomunicações Ltda. (ITX RJ), a IPNET foi alterada para Interneixa RJ SVA Ltda. (ITX RJ SVA), e o holding NQUIG para Interneixa RJ Investimentos Globais Ltda. (ITX RJ I). Em março de 2015, a controlada ITX Capital

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

31 de dezembro de 2019 e 2018

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Fornecedores	14	97	251	29.780	22.586
Arrendamento mercantil a pagar	15	-	-	11.215	-
Obrigações e financiamentos	16	-	-	75.002	55.212
Emprestimos e financiamentos	17	-	-	2.291	2.941
Outras receitas operacionais	17	5	11	403	37
Resultados de equivalência patrimonial	10	(23.391)	(123.830)	(44.425)	(98.840)
Outros	-	-	-	43	70
Patrimônio líquido					
Outros	-	-	-	102	262
Patrimônio líquido					
Capital social	20 (a)	44.973	44.973	44.973	44.973
Reserva de capital	20 (b)	274.526	274.526	274.526	274.526
Prejuízos acumulados	20 (c)	(265.437)	(241.885)	(265.437)	(241.885)
Total do patrimônio líquido		54.062	77.614	54.062	77.614
Total do passivo e patrimônio líquido		54.465	77.876	299.980	303.823

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Receita operacional líquida	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Custo dos serviços prestados					
Lucro bruto	21	44.565	23.144	84.526	57.920
(Despesas) receitas operacionais	22	-	-	(84.531)	(85.531)
Gerais e administrativas	23	(288)	(347)	(440)	(98.840)
Outras receitas operacionais	23	144	(288)	144	(288)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(23.391)	(123.830)	(44.425)	(98.840)
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro					
Receitas financeiras	24	1	-	8.939	9.107
Despesas financeiras	24	(12)	(163)	(25.667)	(32.272)
Prejuízo antes do IR e do CS					
IR e CS diferidos	25	-	-	(16)	(16)
IR e CS diferidos	25	-	-	37.554	(8.618)
Prejuízo líquido do exercício					
				(6)	(37.548)
				(23.552)	(124.348)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

31 de dezembro de 2019 e 2018

Receita operacional líquida	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Custo dos serviços prestados					
Lucro bruto	21	44.565	23.144	84.526	57.920
(Despesas) receitas operacionais	22	-	-	(84.531)	(85.531)
Gerais e administrativas	23	(288)	(347)	(440)	(98.840)
Outras receitas operacionais	23	144	(288)	144	(288)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(23.391)	(123.830)		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 de Dezembro de 2019 e 2018

→ **continuação**

	Encargos	Vencimento	Consolidado	
			2019	2018
Moeda nacional				
Banco Itaú S.A. (a)	CDI + 2,60% a.a.	04/19	–	3.852
Banco Itaú S.A. (a)	CDI + 2,47% a.a.	03/20	11.040	–
Banco Itaú S.A. (a)	CDI + 2,03% a.a.	03/20	4.005	–
Itaú – BNDES (b)	6,00% a.a.	08/20	134	628
Banco Safra (c)	CDI + 1,80% a.a.	12/22	30.060	30.129
Banco Safra (c)	CDI + 2,60% a.a.	05/24	15.040	–
Santander (d)	CDI + 5,40% a.a.	11/19	–	10.073
Santander (d)	CDI + 3,90% a.a.	02/22	11.209	–
Banco ABC (g)	CDI + 3,90% a.a.	03/23	13.807	14.595
Banco ABC (g)	CDI + 3,41% a.a.	03/23	15.024	15.024
Moeda estrangeira				
Itaú Panamá S.A. (e)	Liber + 3,50% a.a.	12/20	10.121	24.306
Internea Perú (h) - (Nota 26)	Liber + 1,25% a.a.	06/20	6.173	–
Internea S.A. (f) - (Nota 26)	Liber + 1,55% a.a.	03/20	19.237	18.447
			135.850	117.054
			75.002	55.712
			60.848	61.842

Circulante
Não circulante

(a) Empréstimos concedidos pelo Banco Itaú Unibanco S.A. a ITX Capital em 16/04/2014 por meio da Cédula de Crédito Bancário (CCB) no montante de R\$66.771 para pagamento em 17 parcelas semestrais, sendo a primeira devida em 13/04/2015. Os juros são calculados com base na variação anual do CDI acrescido de 2,6% ao ano, e pagos trimestralmente. A ITX Capital foi incorporada a ITX Brasil, passando esta a ser a devedora do empréstimo. O contrato foi refinanciado em duas CCBs, com vencimentos em março de 2020, com taxas conforme tabela apresentada acima. (b) Empréstimos concedidos à ITX Capital em dezembro de 2014 e assumido pela ITX Brasil após sua incorporação em 31/03/2015. O saldo refere-se a dois contratos: - Funwaka – no valor de R\$803 a ser amortizado em 48 meses a partir de 15/09/2016. Os juros são registrados mensalmente e calculados com base pré-fixada e são pagos mensalmente. (c) Empréstimo concedido pelo Banco Safra no montante inicial R\$30.000 em novembro 2017, com prazo final em 13/09/2018, com pagamento de juros mensais à taxa média de CDI + 0,14877% a.m., e pagamento de principal no vencimento do contrato. Em dezembro de 2018 foi celebrado um aditamento prorrogando o prazo de pagamento para 2022 dividido em 48 parcelas mensais com 1 ano de carência, cobrança de juros mensal com base em CDI + 1,80 a.a. e 1ª parcela de principal para 17/01/2020 e última parcela em 19/12/2022. Em maio de 2019 foi celebrado um segundo contrato por R\$15.000, com pagamento em 48 parcelas mensais e 1 ano de carência, cobrança de juros mensal com base em CDI + 2,60% a.a. e vencimento final em maio de 2024. (d) Refere-se a empréstimo contratado em 21/11/2016, junto ao Banco Santander S.A. no valor de R\$25.000, pelo prazo de 3 (três) anos com juros fixados à taxa de CDI + 5,40% ao ano. O pagamento será efetuado em 3 parcelas fixas + variação do CDI. Em novembro de 2019 o valor de R\$11.100 desse contrato foi renegociado, com pagamento em duas parcelas de principal em novembro de 2020 e fevereiro de 2022, e juros semestrais a taxa de CDI + 3,90% a.a. (e) Refere-se a empréstimo contratado em 13/12/2013 junto ao Itaú Panamá (antigo Helm Bank Panamá S.A.) no valor de US\$10.000, equivalente a R\$23.310 na data do ingresso dos recursos. O contrato tem prazo de 7 anos com carência de 36 meses, sendo que o principal será amortizado em 8 parcelas semestrais iguais e sucessivas de US\$1.250, sendo a primeira com vencimento em junho de 2017 e a última em dezembro de 2020. Os juros são calculados à taxa Liber (180 dias) acrescida de 3,5% a.a. e pagos a cada semestre vencido. (f) Refere-se a empréstimo contratado em 26 de dezembro de 2016 junto à Internea S.A. no valor de US\$4.606 equivalente a R\$15.000 na data do ingresso dos recursos. O contrato tem prazo de 270 dias, cujo pagamento será realizado ao final do prazo, acrescido de juros calculados à taxa Liber (180 dias) + 1,55% a.a. Em abril 2018 foi assinada uma prorrogação de prazo de 360 dias sobre a parcela de principal, tendo, portanto, novo vencimento para abril/2019. Uma segunda prorrogação foi assinada em março de 2019, alterando o vencimento da parcela de principal até março de 2020, com o efetivo pagamento dos juros até esse momento. (g) Empréstimos Banco ABC - Primeiro contrato de R\$15.000 celebrado em 04/01/2018 com prazo de 48 meses a uma taxa de CDI + 3,90% a.a., carência de 12 meses a partir do desembolso sendo o pagamento de juros mensal e 1ª parcela de amortização em 31/12/2019 e parcela final em 14/12/2021. - Segundo contrato de R\$15.000 assinado em 25/06/2018 com prazo de 48 meses a uma taxa de CDI + 3,41% a.a., possui carência de 12 meses a partir do desembolso com cobrança de juros mensal e 1ª amortização dia 21/06/2019 e parcela final em 06/06/2022. Em março de 2019 os dois contratos foram renegociados, ampliando o prazo de carência de principal até março de 2020 e o último pagamento em março de 2023, mantendo as mesmas condições de pagamento de juros. (h) Refere-se a empréstimo contratado com a Internea Perú S.A. em dezembro de 2019 pelo valor de USD 1.530 com um prazo de pagamento de principal e juros em 181 dias a partir da data do desembolso (vencimento junho/2020). Esse valor foi tomado para pagamento da parcela de dezembro de 2019 do empréstimo do Itaú Panamá. Os vencimentos das parcelas de principal e financiamentos a longo prazo estão distribuídos como seguem:

	2019	2018
2020	–	33.340
2021	22.279	19.335
2022	29.152	9.167
2023	7.334	–
2024	2.083	–
Total	60.848	61.842

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

	2019	2018
Saldo em 2017	108.498	–
Adições	36.209	15.075
Juros e variações monetárias e cambiais	(8.150)	(8.578)
Pagamentos de juros	(34.578)	19.335
Saldo em 2018	117.054	–
Adições	30.026	–
Juros e variações monetárias e cambiais	8.719	–
Pagamentos de juros	(10.124)	–
Saldo em 2019	135.850	–

17. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Os valores dos tributos e encargos sociais a recolher estão distribuídos como seguem:

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
PIS e COFINS	–	197
FUST e FUNTEL	–	1.349
ICMS	–	2.162
Outros	5	114
Saldo em 2017	5	235
Adições	–	10
Saldo em 2018	5	4.957
Adições	–	10
Saldo em 2019	5	3.970

18. CONTAS A PAGAR A EX-ACIONISTAS

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Preço adicional bonificado ITX RJ (antiga NQT)	–	23.522
Preço adicional condicionado ITX RJ	11.588	(11.588)
Preço adicional condicionado ITX RJ SVA	1.020	(1.020)
Saldo em 2017	11.588	11.588
Adições	–	–
Reversões	–	–
Saldo em 2018	11.588	11.588
Adições	–	–
Reversões	–	–
Saldo em 2019	11.588	11.588

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jaime Alberto de Jesus Pelaez Presidente	Fernando Augusto Rojas Pinto Vice-Presidente do Conselho de Administração
Diego Andrés Vélez Jaramillo - Conselheiro	Suitha Reddy - Conselheira
German Cufre - Conselheiro	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Ações, Conselheiros e Administradores da **Internexa Participações S.A.** - São Paulo - SP: **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Internea Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31/12/2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Internea Participações S.A. em 31/12/2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

19. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

	2019	2018
Medida cautelar pré-arbitral	3	3
Auto de Infração da Receita Estadual (a)	834	2.444
Processos trabalhistas (b)	207	2.447
	1.044	2.447

(a) Referente a ICMS do estado da Bahia, onde houve reversão do montante de R\$1.610 devido aproveitamento do Refis. (b) Processo trabalhista de 100% de perda provável. A movimentação das demandas judiciais está demonstrada assim:

	2019	2018
Saldo em 2017	–	88
Adição	–	2.444
Reversão	–	(85)
Saldo em 2018	–	2.447
Adição (nota 23)	–	207
Reversão (nota 23)	–	(1.610)
Saldo em 2019	–	1.044

i) **Processos com probabilidade de perda classificada como possível:** A Companhia possui ações de natureza trabalhista, cível, previdenciária e tributária, envolvendo riscos de perda que a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, classificou como perda possível, para as quais não constitui provisão, no montante estimado de R\$2.689 (R\$04 em 2018).

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social:** O capital social da Companhia em 2019 é de R\$44.973 (R\$44.973 em 2018). Esse capital está representado por 91.785.916 ações ordinárias, está totalmente subscrito e integralizado. A composição acionária da Companhia em 31/12/2019 é como segue:

	Quantidade de ações ordinárias	%
Internea S.A.	66.918.668	72,9073
International Finance Corporation - IFC	12.433.569	13,5463
IFC GIF Brasil - Fundo de Investimento	12.433.569	13,5463
Fernando Augusto Rojas Pinto	100	0,00010
Internea Peru S.A.	100	0,00001
	91.785.916	100

a) **Reserva de capital:** Como parte do acordo de acionistas celebrado em 4/10/2013, a Companhia passou a constituir reserva de capital sobre o valor de cada aporte de capital, em percentual entre 90% e 99% do total integralizado. O valor da reserva de capital da Companhia em 31/12/2019 totaliza R\$274.526 (R\$274.526 em 2018) e está integralizado pelos acionistas. A reserva de capital foi constituída da seguinte forma:

	2019	2018
Saldo em 2017	–	234.134
Destinação em 19/12/2018	–	40.392
Saldo em 2018	–	274.526
Destinação em 2019	–	–
Saldo em 2019	–	274.526

b) **Prejuízos acumulados:** Em 2019 a Companhia apurou prejuízo líquido no exercício de R\$23.552 que, somado ao saldo de prejuízo acumulado em 31/12/2018, de R\$241.885, resultando em um prejuízo total acumulado de R\$265.437.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	2019	2018
Receita bruta			
IP Access	38.172	43.332	–
Serviços prestados ao exterior (incluindo partes relacionadas)	4.753	5.614	–
Instalação e transporte	66.453	72.309	–
Total da receita bruta	109.378	121.255	–
Tributos sobre a receita			
ICMS	(19.953)	(23.787)	–
PIS/COFINS	(3.612)	(4.210)	–
Imposto sobre serviço (ISS)	(110)	(69)	–
Fust/Funtel	(418)	(1.383)	–
Descontos	(659)	–	–
	(24.752)	(29.449)	–
Receita operacional líquida	84.626	91.806	–

	Consolidado	2019	2018
22. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
Serviços de terceiros	(19.590)	(22.210)	–
Pessoal	(34.346)	(13.823)	–
Aluguéis - Arrendamento (nota 15)	(9.289)	–	–
Aluguéis	(1.875)	(24.850)	–
Depreciação e amortização	(30.126)	(23.995)	–
Amortização de arrendamento mercantil (notas 12 e 15)	(12.235)	–	–
Outros	888	(653)	–
	(84.573)	(85.531)	–

23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Pessoal	–	(7.495)
Serviços de terceiros	(202)	(4.728)
Depreciação e amortização	–	(1.480)
Impostos e taxas	(1)	(728)
ICMS prescrito	–	–
Viagens e estadias	–	(648)
Aluguéis e manutenções	–	(1.001)
Eventos e publicidade	–	(850)
(Provisão)/reversão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	–	179
(Provisão) de redução ao valor recuperável de ativos (impairment) (nota 13)	–	(51.062)
Despesas incorridas no processo NQT	–	(324)
(Provisão) reversão no processo NQT (nota 18)	–	23.522
(Provisão) reversão de riscos fiscais (nota 19)	–	1.610
(Provisão) para demandas judiciais trabalhistas (nota 19)	–	(207)
	Controladora	Consolidado
	2019	2018
(Provisão) de ajuste de inventário físico (Nota 11)	–	–
Outras	(85)	(90)
	(288)	(347)
	(44.145)	(98.840)

24. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Receitas Financeiras	–	–
Rendimento aplicações financeiras	1	118
Juros recebidos	–	245
Descontos obtidos	–	27
Variação cambial realizada	–	–
Variação cambial não realizada (a)	–	260
Outras receitas operacionais	–	164
	1	8.939
Despesas financeiras	–	–
Juros sobre empréstimos	(9)	(10.134)
IOF	–	(155)
Juros e multa	(1)	(4)
Variação cambial realizada	–	(4.303)
Juros de arrendamento (nota 15)	–	(4.705)
Variação cambial não realizada (a)	–	(4.161)
Outras	(2)	(4)
	(12)	(163)
	(11)	(163)

(a) Variações em decorrência de contratos novos com fornecedores em moedas estrangeiras, empréstimos bancários.

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) **Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos é assim apresentada:**

	2019	2018
Base do diferido IRPJ/CSLL diferidos	46.890	157.342
IR/CS diferido - Carteira de clientes	3.429	6.803
IR/CS diferido - Contrato Ampia	8.180	9.349
IR/CS diferido - Mais-Valia	1.810	2.011
IR/CS diferido - Agio fiscal	2.524	35.333
	15.943	53.496
	34%	34%

Taxa nominal O saldo acima é composto principalmente pelos saldos calculados sobre os valores de Mais-Valia registrados quando da combinação de negócios das empresas NQT e IPNET. b) **Conciliação da despesa tributária com a alíquota nominal:** A tabela a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada no resultado, e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro) em 31/12/2018 e de 2019:

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Resultado do exercício antes do IR e da CS	(23.546)	(124.348)
IR e CS pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(8.006)	(42.278)
Demonstrativo da origem da despesa de IR e CS efetivos	(39.232)	(123.838)
Equivalência patrimonial	–	–
Adições permanentes - impairment	–	51.062
Adições permanentes	–	10.386
Adições temporárias	92	33.922
Exclusões permanentes	–	–
Exclusões temporárias	–	(27.020)
Diferenças temporárias	31.300	156.381
Outros	–	247
IR e CS - corrente	(6)	(6)
IR e CS - diferidos	–	37.554</